



# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo  
[www.campinas.sp.leg.br](http://www.campinas.sp.leg.br)

231598

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 318 /2019

Proíbe a produção de mudas e o plantio da *Spathodea Campanulata*, também conhecida como *Espatódea*, *Bisnagueira*, *Tulipeira-do-Gabão*, *Xixi-de-Macaco* ou *Chama-da-Floresta* no Município e dá outras providências.


Art. 1º Ficam proibidos em toda a extensão territorial do Município de Campinas a produção de mudas e o plantio das árvores da espécie *Spathodea Campanulata*, também conhecida como *Espatódea*, *Bisnagueira*, *Tulipeira-do-Gabão*, *Xixi-de-Macaco* ou *Chama-da-Floresta*.

Art. 2º O descumprimento do disposto nesta Lei sujeitará o infrator ao pagamento de multa, no valor de 1.000 (mil) UFIC por planta ou muda produzida, a ser aplicada em dobro no caso de reincidência.

Art. 3º Compete ao Poder Executivo Municipal regulamentar a aplicação desta Lei.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Reuniões, 25 de novembro de 2019.

  
PEDRO TOURINHO  
PT



# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo

[www.campinas.sp.leg.br](http://www.campinas.sp.leg.br)

## JUSTIFICATIVA

O artigo "Plantas tóxicas para abelhas", de autoria de P. Cintra, O. Malaspina, O.C. Bueno, da Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, Departamento de Biologia, Centro de Estudos de Insetos Sociais, publicado na Revista Arquivos do Instituto Biológico (São Paulo, v.72, n.4, p.547-551, out./dez., 2005) demonstra que:

A espatódea (*Sphatodea campanulata*, Bignoniaceae) é uma planta de origem africana, que foi introduzida no Brasil como árvore ornamental. Possui flores com formato de tulipa, de coloração amarelo-avermelhado, sendo conhecida como tulipeiro do Gabão. Seus botões florais apresentam grande quantidade de néctar, que foi denominado de mucilagem por autores como NOGUEIRA-NETO (1997) e TRIGO & SANTOS (2000).

PORTUGAL-ARAÚJO (1963) considerou os efeitos tóxicos de *S. campanulata*, ao relatar a existência de aproximadamente 200 insetos mortos, entre formigas, abelhas e dípteros, em uma só inflorescência. Ele sugeriu também que o efeito tóxico estava relacionado à presença da mucilagem misturada ao néctar.

NOGUEIRA NETO (1997) realizou uma contagem periódica dos insetos encontrados em flores caídas de *S. campanulata* e encontrou um número variável de meliponídeos mortos das espécies *Plebeia droryana*, *Tetragonisca angustula*, *Scaptotrigona postica*, *Trigona spinipes* e *Friesella schrottky*. Foram encontrados também exemplares de *Melipona quadrifasciata* e *A.s mellifera*.

TRIGO & SANTOS (2000) estudaram a mortalidade de insetos em flores de *S. campanulata*. Em 445 flores examinadas encontraram-se 345 insetos mortos, na maioria *Meliponinae*. Em bioensaios com *S. postica* em condições de laboratório, a mucilagem pura coletada de botões florais reduziu a longevidade das larvas em 95,2% e na concentração de 25%, reduziu em 52,9%.

Os extratos do néctar de *S. campanulata*, Bignoniaceae, foram estudados sobre operárias de *A. mellifera*, utilizando hexano, diclorometano e acetato de etila. Os resultados obtidos das cinco frações não mostraram o mesmo efeito tóxico, indicando ação sinérgica dos diferentes compostos. O pólen desta





# CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Estado de São Paulo

[www.campinas.sp.leg.br](http://www.campinas.sp.leg.br)

espécie testado na concentração de 5% também não mostrou efeito tóxico. Os resultados foram observados para as espécies A. mellifera e S. postica (CALLIGARIS, 2001). (p.548-549)

Sendo assim, faz-se necessária as medidas apresentadas neste Projeto de Lei para se preservar e ampliar o número de abelhas no Município.

  
PEDRO TOURINHO  
PT